

# O uso de paródias musicais no ensino de Zoologia: Platyhelminthes

Maíra Moraes

*Universidade Veiga de Almeida (UVA)*

Daniel Faustino Gomes

*Programa de Pós-Graduação em Zoologia (UFRJ)*

Jean Carlos Miranda

*Universidade Federal Fluminense (UFF)*

## Introdução

É recorrente na literatura a necessidade de desenvolvimento e utilização de ferramentas didáticas que rompam o “ensino tradicional”, ainda muito presente na Educação Básica, centrado na figura do professor como transmissor de conhecimentos tidos como prontos e acabados, e o aluno como receptor passivo (Almeida; Oliveira; Aquino, 2017). Como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 (Brasil, 1996), a diversificação e a inovação das práticas pedagógicas aplicadas em sala de aula são fundamentais no estímulo à participação dos alunos como sujeitos ativos no processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, destacam-se as atividades lúdicas, que estimulam a criatividade, a socialização e o desenvolvimento cognitivo (Silva et al., 2017). Além disso, essas atividades desempenham importante papel na abordagem de temas abstratos e de difícil compreensão (Menezes et al., 2015; Lima et al., 2018), como os tratados em Zoologia, um campo da Biologia que se constitui no estudo da diversidade animal existente no planeta (Miranda; Costa; Gonzaga, 2016; Almeida; Oliveira; Aquino, 2017).

Segundo Miranda et al. (2015), “a música é uma arte universal e tem como característica unir as pessoas, estreitando os relacionamentos; tal condição facilita e motiva a aprendizagem”. As paródias são ferramentas que podem

facilitar a memorização de informações a partir do uso de melodias conhecidas (Trezza; Santos; Santos, 2007), além de despertar o interesse pelo assunto abordado (Luna et al., 2016).

Nesse sentido, as paródias podem ser importantes no ensino de Zoologia, que apresenta conteúdo bastante denso, sendo considerada por muitos alunos uma disciplina difícil devido à grande quantidade de “nomes complicados”.

Este trabalho é o relato de uma atividade com o uso de paródias musicais com turma de graduação em Biologia de uma universidade privada do Rio de Janeiro. A atividade teve por objetivo estimular nos graduandos (futuros professores) o desenvolvimento de recursos didáticos para subsidiar aulas de Biologia no Ensino Médio.

## Materiais e Métodos

A atividade foi desenvolvida em três turmas da disciplina Acelomados e Pseudocelomados do curso de Ciências Biológicas da Universidade Veiga de Almeida no primeiro semestre de 2017. Participaram da atividade 59 alunos, organizados em grupos com quatro ou cinco componentes cada. Por serem objeto de estudo da disciplina, os Platyhelminthes foram definidos como tema para a elaboração de paródias musicais, as quais deveriam abordar aspectos relacionados à sua anatomia e fisiologia. Os alunos tiveram liberdade para escolher o estilo musical e as paródias foram gravadas em vídeo. Posteriormente, os vídeos foram apresentados em sala de aula, às vésperas da realização das avaliações da disciplina, como forma de revisão do conteúdo.

## Resultados e Discussão

Foram produzidas dez paródias de diferentes estilos musicais, com destaque para o funk, com quatro (Tabela 1). Esse destaque pode ser resultado de maior identificação do público participante da atividade com esse estilo musical e os elementos culturais presentes nele.

Tabela 1: Paródias produzidas pelos alunos, separadas por turma, estilo, título e interprete da música original.

	<b>Estilo</b>	<b>Título da Música</b>	<b>Intérprete</b>
<b>Turma 1</b>	Reggaeton	Despacito	Luis Fonsi
	Axé	Milla	Netinho
<b>Turma 2</b>	Rap	À Procura Da Batida Perfeita	Marcelo D2
	Funk	Bum Bum Tam Tam	MC Fioti
	Desenho infantil	Temos que pegar	Pokémon
	Pop	Blood	Sweat & Tears
<b>Turma 3</b>	Pop	El Mamut Chiquitito	El Bando
	Funk	Você partiu meu coração	Nego do Borel
	Funk	Quando ela bate com a bunda no chão	MC Kevinho
	Funk	Deu onda	MC G15

Cabe ressaltar que foram utilizadas músicas que fizeram sucesso à época da realização da atividade, sendo muito tocadas nas rádios; por isso, eram do cotidiano desses alunos, como: Bum bum tam tam (MC Fioti), Quando ela bate com a bunda no chão (MC Kevinho) e Despacito (Luis Fonsi) (Quadro 1). A música Temos que pegar (tema de Pokémon) não é uma música que toca nas rádios, mas é de um desenho e um jogo infantis (Pokémon) também presentes no cotidiano dos participantes da atividade. Além de músicas atuais, também foi criada uma paródia a partir da música Milla, que, apesar de ter sido lançada em 1996, ainda é muito tocada.

Durante o desenvolvimento da atividade, observou-se uma mudança de atitude em alguns alunos, até então não tão participativos nas aulas “convencionais”. Luna et al. (2016) observaram que, em aulas teóricas, os alunos se comportavam com timidez e resistência quanto à interação, porém, quando da utilização de uma paródia, perceberam aumento do interesse dos estudantes pela atividade, o que motivou uma participação natural e instantânea.

O processo de ensino-aprendizagem requer dos educadores inovações, recriação e diversas maneiras que prendam a atenção dos educandos para que possam assimilar o conteúdo ministrado, uma vez que muitos se sentem cansados da escola e não têm interesse em assistir aulas enfadonhas que, por vezes, abordam temas que não fazem sentido em suas vidas fora do âmbito acadêmico.

Quadro 1 – Cinco das paródias criadas pelos alunos participantes da atividade.

<p style="text-align: center;"><b>Oh Platelmiintos</b> <b>Milla - Netinho</b></p> <p style="text-align: center;">Oh Platelmintos Vermes achatados Acelomados e bilaterais Triblásticos de vida livre ou parasitária Trematoda, cestoda, monogenea e turbellaria</p> <p style="text-align: center;">Lá na juventude possuem epiderme Depois quando crescem nasce a neoderme O sistema digestivo É incompleto, é incompleto</p> <p style="text-align: center;">Tudo começou Com um pé no lago, não cague no lago. O destino me mandou de volta Ah cercaria ... Ah!</p> <p style="text-align: center;">No sistema nervoso Um par de gânglios Conectados por Nervos transversais!</p>	<p style="text-align: center;"><b>Temos que pegar - Tema de Pokémon</b></p> <p style="text-align: center;">Esse meu jeito de viver Ninguém nunca foi igual Conhecido como verme achatado Possuo simetria bilateral Mais evoluído que porífero e cnidário Tentando parasitar Meu digestivo é incompleto Boca na região ventral Platelmintos! Temos que parasitar (isso eu sei) Parasitá-los eu tentarei Platelmintos! Juntos teremos que, classifica-los Platelmintos! Temos que parasitar (isso eu sei) Turbelários, trematóides e cestóides Vai ser grande a infecção, platelmintos! Causam a esquistossomose Causam a esquistossomose Platelmintos!</p>
<p style="text-align: center;"><b>Platelminticamente</b> <b>Bum Bum Tam Tam - MC Fiati</b></p> <p style="text-align: center;">Platelminticamente o verme experiente Se envolveu no intestino da gente Pra sugar nutrientes</p> <p style="text-align: center;">Bilateral tamtam Acelomados tamtam Triblásticos tamtam Com gânglios tamtam Na reprodução</p> <p style="text-align: center;">Fissão binária Hermafrodita Pode regenerar</p> <p style="text-align: center;">Vai platelminto!!!</p>	<p style="text-align: center;"><b>Olha o terrorista</b> <b>Quando ela bate com a bunda no chão –</b> <b>MC Kevinho</b></p> <p style="text-align: center;">Paródia da música Esse platelminto é terrorista É especialista em parasitar o corpo das suas "amigas" Essa planária é hermafrodita, individualista Apresenta os 2 órgãos em uma única estrutura É um parasita não brinca com ela não Possui protonefrídeos e cefalização Olha o embrião, corpo achatado Nutrientes absorvidos por difusão Intestino incompleto com fundo cego Possui ocelos que ajudam na localização Tênia, planária e esquistossomos no chão</p> <p style="text-align: center;">Chão, chão, chão, chão</p>
<p style="text-align: center;"><b>Platelmintos</b> <b>Despacito - Luis Fonsi ft. Daddy Yankee</b></p> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>Simetria bilateral, mesoderme e cefalização Vieram com a evolução Formou protonefrídeos para excreta Estilo de vida livre e movimentos bons Reprodução complexa e com mais vitelos Não tem sistema de circulação Isso acontece pelo seu tamanho Tendo uma cavidade gastrovascular Intestino, faringe e boca que vão formar Com algumas enzimas digerindo tudo</p> <p style="text-align: center;"><i>(refrão)</i></p> <p style="text-align: center;"><b>Platelmintos</b> <b>Alguns adaptados ao parasitismo</b> <b>Ajuste para viver dentro de organismos</b> <b>Até três hospedeiros alguns tem no ciclo</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Platelmintos</b> <b>Tiveram aumento reprodutivo</b> <b>Órgãos de penetração estão no filo</b> <b>Glândulas de adesão e formação de cistos</b></p> </div> <div style="width: 45%;"> <p>Turbellaria com alguns comensais e parasitas Maioria bentônica E marinhos coloridos Podem se regenerar ao serem partidos Alguns predam crustáceos e outros são herbívoros</p> <p style="text-align: center;">Endoparasita trematoda Dois ou três hospedeiros Ventosas e ganchos Boca anterior Tegumentos que protege e faz a difusão Seus músculos promovem toda a locomoção Assexuadas com fissão binária Ou sexuadas de fertilização cruzada Ovos, miracídios, esporócistos e cecárias Hospedeiro definitivo e intermediário Cestoda em fita, Escólex e estróbilo, pescoço e proglótide São os que classificam Cestoda sem escólex, Tronco não dividido Tênias são completas, com mais microtríquios</p> <p style="text-align: center;"><i>(Refrão)</i></p> </div> </div>	

O envolvimento e o empenho de alunos envolvidos com atividades de criação de paródias também foram observados por Almeida et al. (2017), que destacam a importância da utilização de ferramentas e atividades de ensino que despertem a curiosidade e o senso crítico dos estudantes. Nesse sentido, é possível afirmar que a utilização de paródias pode contribuir para o alcance desse objetivo, já que para a execução desse tipo de atividade o aluno deve ter domínio sobre o assunto, sendo capaz de analisar e discutir questões acerca do tema apresentado de forma divertida e prazerosa.

Diversos autores (Azevedo, 2001; Miranda, 2002; 2003; Rodrigues et al., 2005) encontraram resultados que corroboram a utilização de paródias musicais como importante ferramenta na construção/consolidação do conhecimento. Como afirmam Luna et al. (2016), paródias musicais são uma ferramenta didática relevante no processo de ensino-aprendizagem.

Atividades utilizando ferramentas não tradicionais, como a apresentada neste trabalho, são importantes, pois, de acordo com Miranda (2002; 2003), possibilitam a reflexão sobre o papel social do aluno na divulgação do conhecimento científico, dinamizam as aulas, despertam o interesse e sua criatividade, promovem sua socialização e auxiliam no aprendizado, permitindo que desempenhem um papel mais ativo nos estudos.

### Considerações Finais

A atividade mostrou-se eficiente no que tange ao estímulo à criatividade, ao trabalho em grupo e ao desenvolvimento e aplicação de ferramentas didáticas que motivem os alunos na busca por conhecimento, tornando-os cada vez mais ativos e participativos.

Cabe ressaltar que sua utilização em turmas de um curso de licenciatura pode despertar nos graduandos, futuros professores, o interesse pelo desenvolvimento e pela aplicação dessa e outras ferramentas com metodologia ativa em suas aulas no processo de transmissão/aquisição de conhecimentos.

## Referências

ALMEIDA, E. F.; OLIVEIRA, E. C.; AQUINO, S. F. Proposta para o ensino de Zoologia dos vertebrados a partir de paródias. *Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, v. 3, nº 6, p. 69-78, 2017.

AZEVEDO, M. J. C. A música como instrumento de competências. In: I Encontro Regional de Ensino de Biologia – Regional 2 (RJ/ES). *Anais... Universidade Federal Fluminense*, 2001. p. 139-140.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

LIMA, L. A.; COLAÇO, N. J. O.; LIMA, R. A.; CASEMIRO, T. C.; CASTRO, L. H. P.; PANTOJA, L. D. M.; PAIXÃO, G. C. Musicalizando a Biologia: cantando e encantando através de paródias. *Revista Ciência em Extensão*, v. 14, nº 2, p. 147-158, 2018.

LUNA, R. R.; ENO, E. G.; CAMINHA, I. S.; LIMA, R. A. A paródia musical como estratégia de ensino e aprendizagem em Ciências Naturais. *South American Journal of Basic Education, Technical and Technological*, v. 3, nº 1, p. 24-31, 2016.

MENEZES, J. B. F.; LIMA, L. A.; COLAÇO, N. J. O.; LIMA, R. A.; CASEMIRO, T. C.; PANTOJA, L. D. M.; ARRUDA FILHO, J. N.; PAIXÃO, G. C. Musicalizando a Biologia: a produção de bioparódias como recurso tecnopedagógico. In: XII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. *Anais...*, 2015. p. 1.283-1.297.

MIRANDA, J. C. A música como instrumento do ensino de Ciências. In: VIII Encontro de Perspectiva do Ensino de Biologia. *Anais...* 2002. p. 1-4.

\_\_\_\_\_. Futuros professores e a produção de paródias como recurso didático para o ensino de Ciências. In: II Encontro Regional de Ensino de Biologia - Regional 2 (RJ/ES). *Anais... Universidade do Estado do Rio de Janeiro*, 2003. p. 305-312.

MIRANDA, J. C.; COSTA, R. C.; PEREIRA, P. E.; FREITAS, C. C. C.; FARIA, A. C. O.; CORTES, K. C.; SOUZA, D. G.; SANTOS, C. A. C. Uso de paródias musicais na preparação de alunos para a Olimpíada Brasileira de Astronomia. In: VII Encontro Regional de Ensino de Biologia

- Regional 2 (RJ/ES). Anais... Universidade Federal Fluminense, 2015. p. 1-8.

MIRANDA, J. C.; GONZAGA, G. R.; COSTA, R. C. Produção e avaliação do jogo didático Tapa Zoo como ferramenta para o estudo de Zoologia por alunos do Ensino Fundamental Regular. *Holos*, v. 4, p. 383-400, 2016.

RODRIGUES, A. P. C.; SENNA, A. D.; MELO, D. J.; LEMOS, F. S.; SANTOS, R. N. S.; FIGUEIREDO, R. P. Produção de paródias para auxílio didático nos ensinos fundamental e médio das disciplinas de Ciência e Biologia. In: I Encontro Nacional de Ensino de Biologia e do III Encontro Regional de Ensino de Biologia - Regional 2 (RJ/ES). Anais... Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005. p. 314-317.

SILVA, V. P. B.; CASTRO, A. R. S.; SANTANA, C. E. S.; SILVA, J. G. V.; PEREZ, C. D. Paródia musical: instrumento estimulador e facilitador na dinâmica da aprendizagem. In: IV Congresso Nacional de Educação. Anais... João Pessoa/PB, 2017. p. 1-12.

TREZZA, M. C. S. F.; SANTOS, R. M.; SANTOS, J. M. Trabalhando educação popular em saúde com a arte construída no cotidiano da enfermagem: um relato de experiência. *Texto & Contexto – Enfermagem*, v. 16, nº 2, p. 326-334, 2007.